Diferenças e Aplicações do Custeio por Absorção e do Custeio Variável

Autor(res)

José Eduardo Ronchi

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CATANDUVA

Introdução

A contabilidade de custos exerce papel fundamental à gestão industrial e de prestação de serviços, através da geração de informações essenciais permitindo análise e tomada de decisão, seja à formação de preços ou à análise de viabilidade de determinado produto ou serviço. Entre os métodos de custeio mais utilizados, destacam-se o custeio por absorção, também chamado custeio integral e o custeio variável, também conhecido como custeio direto. Embora possuam o mesmo objetivo de apurar os custos de produtos ou serviços, diferem-se de maneira conceitual e na aplicação prática. O custeio por absorção é o método aceito pelas normas contábeis e fiscais, apropria tanto os custos fixos quanto os custos variáveis aos produtos, refletindo integralmente os gastos gerais de fabricação. No sistema de custeio variável, atribui -se aos produtos ou serviços apenas os custos variáveis, não considerando os custos fixos e as despesas do período. Essa diferença metodológica modifica diretamente a análise de resultados, a apuração de margens de contribuição e as estratégias gerenciais.

Objetivo

O trabalho permite discutir sobre as ferramentas de custeio por absorção, aceita pelas normas contábeis, e variável, utilizada para fins gerenciais, possibilitando através da contabilidade de custos ampliar debates sobre métodos de custeio no meio científico e de pesquisa, no que tange a suas aplicações práticas.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido essencialmente por meio de pesquisa bibliográfica e análise crítica de diversas literaturas que abordam os impactos e contribuições do custeio e da contabilidade de custos, desde a sua aplicação prática na gestão empresarial até os fundamentos teóricos que sustentam sua utilização. Os acervos bibliográficos, físicos e eletrônicos, constituíram as principais ferramentas de apoio às pesquisas, possibilitando as análises e discussões necessárias à organização das ideias.

Resultados e Discussão

O custeio por absorção e o custeio variável configuram-se como métodos fundamentais de análise no campo da contabilidade de custos, sendo amplamente discutidos em estudos científicos pela sua relevância na tomada de decisão gerencial. O custeio por absorção contempla todos os custos de produção, fixos e variáveis, alocando-os aos produtos, em consonância com princípios contábeis. Segundo Assef (2011), é um método essencialmente

contábil, obrigatório para finalidades fiscais do setor industrial. Já o custeio variável considera apenas os custos variáveis na apropriação ao produto, tratando os custos fixos como despesas do período, o que possibilita análises mais precisas de margem de contribuição e desempenho operacional. “Assim, para as tomadas de decisões, o mais adequado é a utilização da margem de contribuição, que é o índice que mostra o que cada produto efetivamente agrega à empresa como excedente entre a receita e os custos variáveis diretos e indiretos.” (LORENTZ, 2021, p.196).

Conclusão

Atingido o propósito do trabalho, conclui-se que o custeio por absorção e o custeio variável desempenham papéis complementares na contabilidade de custos. Enquanto o primeiro atende às exigências fiscais, o segundo oferece maior suporte à gestão, sobretudo pela análise da margem de contribuição, que se revela essencial para avaliar a rentabilidade dos produtos, de modo a orientar decisões estratégicas e aprimorar estratégias para o melhor desempenho operacional.

Referências

LORENTZ, Francisco. Contabilidade e análise de custos: uma abordagem prática e objetiva. 3 ed., Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021.

ASSEF, Roberto. Guia prático de formação de preços: aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para pequenas e médias empresas. 4. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.